Igreja Evangélica
de Confissão Luterana no Brasil

Jornal do
Sínodo Uruguai

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, nº 68 - Edição Novembro 2018 - Ano XIV

Sínodo Uruguai

MENSAGEM DO XXXI CONCÍLIO DE IGREJA

Viver o Evangelho: empatia, compaixão, comunhão... Esse tema guiou as reflexões das pessoas integrantes do XXXI Concílio da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), realizado entre os dias 17 e 21 de outubro de 2018, na Paróquia Cristo Redentor de Curitiba/PR, no Sínodo Paranapanema.

Junto ao alegre e inspirador movimento das crianças do Colégio Martinus, a instância máxima de decisões da Igreja celebrou, refletiu, dialogou e decidiu sobre os rumos e o futuro da IECLB. Em meio às responsabilidades e às expectativas de um momento eclesiástico histórico, o colegiado bastante renovado de representantes sinodais fortaleceu-se pela presença de pessoas convidadas, representantes de entidades identificadas e da Comunidade ecumênica nacional e internacional que reconhecem na IECLB uma referência na caminhada.

Nesta mesma cidade, por ocasião do Concílio de 1970, a IECLB, enquanto Igreja de Cristo, manifestou o seu compromisso com a garantia de vida digna para todas as pessoas, ao afirmar que nem situações excepcionais podem justificar práticas que violam os direitos humanos (Manifesto de Curitiba-IECLB/1970). No atual contexto brasileiro, o desafio permanece: em resposta ao amor de Deus, a IECLB afirma a sua Missão de promover a justiça, a paz e o amor, sem se conformar com as injustiças, exercendo voz profética. Afinal, é preciso que o mal do mundo não nos pareça normal.

Enquanto pessoas luteranas, comprometidas com a Missão de Deus, o chamado é para viver o Evangelho com o olhar para além de nós, de maneira compassiva, em parceria no caminhar, lado a lado, com vidas em comunhão. Este é o imperativo evangélico e a resposta da IECLB em uma realidade sedenta de referências tais como 'ovelhas sem pastor" (Marcos 6.34).

Ao abraçar essa Mensagem às Comunidades, não tenhamos dúvida: Jesus caminha ao nosso lado como fez em Emaús (Lucas 24.15). Rogamos que a Presidência eleita neste Concílio (Pa. Sílvia Genz - Pastora Presidente, P. Odair Braun - Pastor 1º Vice-Presidente e P. Dr. Mauro Souza - Pastor 2º Vice-Presidente) conduza a IECLB com vistas a uma Igreja que viva o Evangelho com empatia, compaixão e comunhão!

Deixo com vocês a paz, a minha paz lhes dou. João 14.27

NATAL

Estamos quase encerrando mais um ano. Vivemos a chegada do tempo de Advento e Natal.

Página 03

ANO NOVO

Começaremos um novo ano de presidenta nova na IECLB.

Página 05

VAI E VEM

A Campanha de Missão Vai e Vem fomenta o sentimento de unidade na IECLB

Página 16

EDITORIAL

Com a 68ª edição está chegando mais uma vez em suas mãos o Jornal Sinodal. Esta é a última edição de 2018. Muitos acontecimentos importantes marcaram a vida pessoal, a vida das comunidades, dos grupos e setores em nosso Sínodo. Por tudo isso o agradecimento a Deus por suas preciosas dádivas. Também o agradecimento a tantas pessoas e grupos que, no decorrer do ano, auxiliaram nesta missão através do Jornal. Chegamos novamente com este importante meio de comunicação, formação e informação.

Trazemos e compartilhamos novamente reflexões, palavra do Pastor Sinodal, artigos, relatos, acontecimentos na vida eclesial e desafios para além das fronteiras eclesiais. Mencionamos, a seguir, alguns assuntos constantes nesta edição: Concílio; reflexão bíblica; Natal; Ano Novo; OASE, Setores; CAPA; Convivência com Neustad Wuntsdorf; Trabalho com crianças e informações diversas.

Você prezado leitor, prezada leitora tem mais uma edição rica em conteúdos, construídos por muitas mãos. Neste sentido queremos novamente agradecer toda a colaboração através das mais diferentes formas, enviando material, trazendo sugestões construtivas, apoiando financeiramente.

Desejamos proveitosa leitura e fazemos o convite para que em 2019 continuem a participar ativamente. Na primeira edição do próximo ano teremos os relatórios das paróquias e setores de trabalho. Artigos, textos, material deverão ser enviado para o endereço do Jornal que consta logo abaixo onde também podem visitar nosso site mantendo-se informado e atualizado.

A equipe do Jornal deseja, desde já, um Abençoado tempo de Advento, Feliz Natal que já se aproxima novamente e próspero Ano Novo sob a Bênção e graça do bondoso Deus.

Pela equipe
P. Valdemar Witter

EXPEDIENTE

EDITOR:
Pastor Jair Luiz Holzschuh

COORDENADOR DE CONSELHO DE COMUNICAÇÃO:
Jair Luiz Holzschuh

CONSELHO DE REDAÇÃO:
P. Valdermar Witter, Pa. Mônica Barden Dahlke, P. Edison Elias Sheer Hunsche, P. Ademir Maurílio Krug e Diac. Cátia Patrícia Berner, Pa. Sonja Hendrich Jauregui

DIAGRAMAÇÃO:
Marcos André Rodrigues

TIRAGEM:
9.070 Exemplares

ENDEREÇO:
Av. General Osório, 95D
Chapecó - SC - CEP: 89802-265
E-mail: jornalsinodal@yahoo.com.br
Site: luteranos.com.br/sinodouruguai
FONE/FAX: (49) 3329.3583

IMPRESSÃO: Gráfica Araucária

Prezada leitora, prezado leitor! Participe. Dê sua Opinião, escreva e ajude a construir o seu jornal.

PALAVRA DO PASTOR SINODAL

Caros irmãos e queridas irmãs!

A missão da Igreja está definida no 3º Artigo de sua constituição e no Plano de Ação Missionária da Igreja lemos que tem por fim: "Propagar o Evangelho de Jesus Cristo, estimulando a sua vivência pessoal na família e na comunidade e promovendo a paz, a justiça e o amor na sociedade brasileira e no mundo. "A visão da IECLB expressa que queremos "Ser reconhecidos como Igreja de comunidades atrativas, inclusivas e missionárias, que atuam em fidelidade ao Evangelho de Jesus Cristo, destacando-se pelo testemunho do amor de Deus, pelo serviço em favor da dignidade humana e pelo respeito à criação."

Assim sendo, está claro que a Igreja, nós, somos os instrumentos que Deus usa para realizar a sua missão neste mundo. Deus é o autor apaixonado, o conteúdo e o motor da missão. As nossas atitudes serão mais convincentes quando em cada uma delas, a misericórdia, o amor e a compaixão de Cristo e tornarem visíveis em nossos encontros. A missão é a vida da Igreja Cristã.

Portanto, a Igreja Cristã ou é missionária ou deixa de ser Igreja Cristã. Ela é essencialmente missionária e todas as ações por ela desenvolvidas são ações missionárias. A IECLB não tem apenas programas missionários, mas é missionária. Com esta afirmação quero dizer que a compreensão vai além dos programas. A missão dá o sentido da existência à Igreja. Falar de Cristo e dar-lhe rosto com o nosso agir é a missão. A salvação para a vida eterna são dádivas gratuitas de Deus e conteúdo da missão.

Por meio das três ordens da Criação: Igreja, Economia e Política, Deus age no mundo e por meio delas podemos servi-lo. Neste ano fomos desafiados a olhar como podemos servir ao nosso Senhor que é justo, planta onde não semeou, mas ama incondicionalmente seus filhos e suas filhas (Jo 3.16). O Lema bíblico deste ano é: Eu sou o Senhor teu Deus. Ex 20.2a. Foi um vigoroso convite para deixarmos Cristo ser o Senhor de todas as áreas de nossa vida. Só assim a Igreja, a Economia e a Política serão ordens pelas quais podemos servir a Deus.

Este tema nos desafiou a olhar para as nossas atitudes nestas três áreas e perguntar onde não é mais possível ver o rosto de Deus em nossas ações. Percebemos que a ética cristã precisa ser colocada sobre a mesa, o amor deve ser fortalecido e a misericórdia exercitada. Isso é urgente.

O tema continua o mesmo para 2019. O lema bíblico será: "Deixo com vocês a paz; a minha paz lhes dou" Jo 14.27. Somos desafiados a meditar sobre a paz no sentido hebraico da palavra. Compreendemos a paz integral. Paz não sendo só ausência de violência física, mas de um bem estar que engloba as três ordens da criação de Deus: Igreja, Economia e Política. Pode haver paz quando as relações econômicas são injustas; idosos, mulheres e crianças são menosprezadas? Há paz verdadeira quando não respeitamos a fé do irmão que vive ao nosso lado? Que mundo de paz construímos quando em nossa vida não há lugar para quem pensa diferente, para estrangeiros ou quando precisamos eliminar o diferente?

Venha construir a verdadeira paz que nos foi presenteada por Cristo e que nos cabe cultivar. A paz verdadeira que brota do perdão imerecido, mas insistentemente concedido a quem o buscar. Mt 18.22. Amém.

PROJETO COMIDA BOA NA MESA - CAPA e FLD

COMIDA BOA NA RÁDIO

O programa de rádio traz informações gerais sobre agroecologia, além de dicas técnicas e o "faça você mesmo". A cada semana, um novo assunto será abordado, com a indicação de material de apoio. Os programas estão disponíveis para download e são de livre uso, desde que citada a fonte – Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia e Fundação Luterana de Diaconia.
Confira no link: http://www.luteranos.com.br/textos/comida-boa-na-radio

LEMBRETE

CAPELANIA HOSPITALAR

A Diácona Cátia Berner faz as visitas no Hospital Regional de Chapecó, no Hospital da Criança e da UNIMED. Telefone para contato: (49) 3329 3583 ou (49) 98426-8361.

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, nº 68 - Edição Novembro 2018 - Ano XIV

É novamente tempo de Natal

Estamos quase encerrando mais um ano. Vivemos a chegada do tempo de Advento e Natal. E tempo de Advento é tempo de preparação e arrependimento. É tempo de preparar o coração e a vida para receber o Deus-menino. Entretanto, se perguntássemos sobre o Natal, o que as pessoas responderiam? Certamente muitas pessoas iriam se lembrar do pinheirinho, do Papai Noel, dos enfeites, das luzes, dos presentes, mas poucas lembrariam em primeiro lugar o nome de Jesus Cristo, bem como o significado do seu nascimento para a humanidade. Infelizmente, a cada ano nos deparamos mais com esta realidade. Com tristeza constatamos que os enfeites de Natal aparecem no comércio e nas casas cada vez mais cedo, a correria aumenta e o estresse financeiro e psicológico toma conta da vida de muitas pessoas e famílias. A cada ano parece que nos distanciamos mais do verdadeiro espírito do Natal.

Mesmo assim, muitas pessoas procuram viver este tempo de forma especial. Sinal disso são as campanhas típicas dessa época: Igrejas, escolas, artistas, empresas, e pessoas de segmentos variados promovem campanhas de solidariedade para levantar doações de alimentos, doces, brinquedos e roupas que visem um "Natal sem fome e mais alegre". Ah, Natal assim deveria ser todo dia! Se fosse, possivelmente haveria menos indiferença e mais interação entre as pessoas; menos competição e mais cooperação; menos stress e mais serenidade, menos violência e mais respeito, cuidado e amor...

Na verdade, a ideia do Natal de Jesus é justamente essa: que todo dia seja Natal; que a singeleza do quadro descrito pelo presépio, formado por personagens simples, animais e pessoas pobres, nos toque de modo que também busquemos levar nossa vida com mais simplicidade e de forma descomplicada.

A cada dia, Jesus está à porta de nossos corações em busca de um lugar para nascer. Com seu choro de criança frágil e indefesa, ele tenta nos cativar para que não abandonemos o mundo à própria sorte, mas nos empenhemos no sentido de torná-lo um lugar melhor de se viver.

Se quisermos que o espírito e os efeitos do Natal estejam presentes e visíveis durante os demais dias do ano, cabe a nós não deixar que isso adormeça dentro de nós para somente ser despertado quando o próximo dezembro chegar.

Que o Deus-menino, aquele que escolheu viver entre a gente, continue amolecendo nossos corações para que o gosto e o sentimento do Natal sejam por nós vividos e manifestados ao menos um pouco a cada dia do ano que está para nascer. Feliz e abençoado tempo de Natal para você e toda a sua família, vizinhança, comunidade! Que as bênçãos do Deus-menino te acompanhem a cada dia dos dias que virão. Amém.

Bênção para o Advento e Natal
(Luiz Carlos Ramos)

Deus-menino,
Vem, visita-nos neste tempo de tanta decepção;
pacifica-nos nesse tempo de tanta violência;
santifica-nos nesse tempo de tanta corrupção.
Desarma nosso coração;
Desarma nossa mente;
desarma nossas mãos.
Envia tua bênção sobre nós,
neste Natal
e no advento de cada novo dia.
Em nome da esperança,
E do Espírito da paz,
E da comunhão fraterna.
Amém.

Pa. Sonja H. Jauregui e P. João Willig

Seminários Sinodais Missão Criança

No dia 01 de setembro aconteceu de forma simultânea, nas casas de retiros de Ipira e de Palmitos, os Seminários do Missão Criança. Nesse dia o enfoque foi de compartilhar com cada participante a proposta do Programa Missão Criança.

Muitas pessoas não conheciam o Programa Missão Criança, porém saíram muito empolgadas e motivadas para dar início aos trabalhos nas suas paróquias.

Nesse dia refletimos muito sobre o Batismo, que é ponto de partida do Programa Missão Criança. Conversamos muito sobre a vivência do Batismo, e as turmas tiveram a oportunidade de participar da rememoração do Batismo.

Falamos dos objetivos do Missão Criança e de como implantar nas paróquias. Viu-se que há muito que se fazer, pois para o Programa funcionar, é importante ter registros de Batismos, endereço e telefone das famílias para realizar as entregas dos cartões e convites, bem como uma equipe engajada para que o Programa dê andamento.

Estamos muito felizes pelo engajamento das paróquias. Estamos à disposição para auxiliar as paróquias do Sínodo Uruguai na implantação do Programa Missão Criança.

Pa. Ettiene Cibele Mittanck e Pa. Gilvania Knob de Oliveira – Equipe Sinodal MC

O que nos espera para 2019?

Este ano foi um ano intenso, de discussões, debates, opiniões, posicionamentos tanto internamente dentro da IECLB quanto em âmbito nacional para as eleições especialmente para a presidência facebook, whatsapp ficaram lotados com comentários, opiniões e 'encaminhamentos'. Começaremos um novo ano de presidenta nova na IECLB e de novo presidente no país. O que isto significa? Significa muitos desafios para estas novas lideranças, num contexto de polarização terão a grande tarefa de trabalhar a unidade tanto internamente da nossa igreja, como externamente em nosso país. Quanto a nós, cidadão, membros de comunidade, líderes, ministros e ministra nos cabe buscar sobriedade e buscar a paz. Assim disse Deus por intermédio do profeta Jeremias: "Busquem a prosperidade da cidade para a qual eu os deportei e orem ao Senhor em favor dela, porque a prosperidade de vocês depende da prosperidade dela". (Jeremias 29.7) O Apóstolo Paulo, na carta aos Filipenses diz: Não importa o que aconteça, exerçam a sua cidadania de maneira digna do evangelho de Cristo, para que assim, quer eu vá e os veja, quer apenas ouça a seu respeito em minha ausência, fique eu sabendo que vocês permanecem firmes num só espírito, lutando unânimes pela fé evangélica (Filipenses 1.27-28) Mais adiante na sua carta Paulo vai falar: a nossa cidadania (pátria), porém, está nos céus, de onde esperamos ansiosamente um Salvador, o Senhor Jesus Cristo. (Fp 3.20) O que seria viver de maneira digna? O cristão tem uma "dupla cidadania". Vivemos estas duas realidades vivemos na terra e ansiamos o céu. Temos responsabilidade aqui onde vivemos e precisamos lembrar que nossa esperança não pode ser depositada aqui, porque nossa pátria não é aqui, mas é aqui que vivemos esta realidade do Reino. Esta é tarefa da igreja, sinalizar o Reino de Deus com palavras e ações e convidar mais pessoas a seguir a Jesus Cristo como seu Senhor e Salvador. Porém vivemos neste mundo não com os valores dele, mas com o valores do Reino. Por isto oramos na Oração do Pai Nosso: Venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu; como assim explica Paulo a respeito do Reino de Deus. Pois o Reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, paz e alegria no Espírito Santo (Rm 14.17); por tanto, no que se refere a nós como igreja continuamos com a mesma tarefa: sinalizar o Reino de Deus, sendo promotores da esperança e da proclamação da vida a partir do exemplo de Cristo. O Reino de Deus não opera pela esquerda ou pela direita, o Reino não se deixa enquadrar dentro destas categorias. Por isto a Igreja precisa sempre de novo lembrar de sua voz profética: denunciar o pecado e anunciar graça e perdão aos arrependidos. Lembrar que temos como tarefa de cuidar das viúvas, pobres, estrangeiros e órfãos. Portanto, o que nos espera 2019? Trabalho, compromisso e engajamento no Reino. Entram governos e saem governo, mas Deus mantém sua Igreja. A Igreja é dele, ele é seu Senhor. Ele a conduz e ele é o cabeça. Que venha 2019 com seus novos desafios, quanto a nós lembremos das palavras dadas ao Profeta Jeremias: Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês", diz o Senhor, "planos de fazê-los prosperar e não de lhes causar dano, planos de dar-lhes esperança e um futuro. (Jr 29.11). Trabalhemos pela prosperidade de nossa pátria terrena, aguardando a celestial sabendo que o Senhor Jesus Cristo tem planos de esperança e futuro.

Miss. Samuel Scheffler, Luzerna/SC

Representantes das oito entidades debatem propostas e ações conjuntas

CAPA participa de reunião para debate de ações integradas

Entidades discutem resultados e a viabilidade de propostas e projetos

Na última terça-feira, 23, membros do Consórcio de Entidades de Assessoria em Agroecologia no Estado do Rio Grande do Sul promoveram o encontro, que ocorreu na cidade de Passo Fundo. A reunião tinha como objetivo dialogar sobre ações já realizadas e sugerir novas estratégias de trabalho. São entidades integrantes do consórcio, além dos três núcleos do Capa (Erexim, Pelotas e Santa Cruz): o Centro de Tecnologias Alternativas Populares (Cetap), a Ação Nascente Maquiné (Anama), a Associação Regional de Educação, Desenvolvimento e Pesquisa (Arede) e o Centro Ecológico (núcleos Litoral e Serra). Tais organizações, ligadas à Rede Ecovida, criaram a aliança para dar maior força a projetos de promoção à agroecologia.

As cinco ONGs constituintes do grupo (representadas pelas oito entidades) são independentes, porém visam realizar determinadas ações de forma conjunta, como a formulação de propostas de políticas públicas junto a gestores governamentais, a criação e execução de determinados projetos e a participação em fóruns, câmeras temáticas e conselhos. No encontro foram discutidas questões relativas à Rede Ecovida, ao circuito de comercialização de produtos agroecológicos e aos projetos Ecoforte (política pública que busca fortalecer as redes de agroecologia) e Sema (proposta para o desenvolvimento de sistemas agroflorestais com a utilização de recursos geridos pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente). Entre os tópicos levantados estava a dificuldade de obtenção de verbas públicas para o melhor desenvolvimento dessas ações.

O assessor de projetos e representante do Capa Erexim na reunião, Vitor Hugo Hollas, afirma que a ação conjunta facilita e potencializa as atividades particulares de cada organização, além de aumentar a visibilidade dos trabalhos realizados, fortalecendo a agroecologia. Hollas ainda salienta que a construção de propostas e o desenvolvimento de projetos articulados ampliam a capacidade de intervenção para além dos territórios em que as entidades atuam individualmente, atingindo um maior número de pessoas.

O assessor atribui ao projeto formulado para o edital Redes Ecoforte (gerido pela Fundação Banco do Brasil (FBB), em parceria com o BNDES) um dos resultados mais positivos da ação integrada. O projeto apresentado e aprovado tinha como meta o resgate, a valorização e a agregação de valor às frutas nativas, como o butiá e o araçá.

Para Hollas, três fatores devem ser observados para fortalecer ainda mais a ação do consórcio: "O avanço na cristalização de ações coletivas, a formulação de propostas políticas que venham a fortalecer a agroecologia e a construção de referências cada vez mais sólidas, comprovando a viabilidade técnica, econômica, ambiental e social da mesma".

XXXI – CONCÍLIO DA IECLB CURITIBA - PR

O XXXI Concílio da IECLB foi realizado em Curitiba/PR nos dias 17 a 21 de outubro, na Paróquia Cristo Redentor, Sínodo Paranapanema, sob o tema Viver o Evangelho: empatia, compaixão, comunhão. A abertura aconteceu no dia 17 com culto. Foi pregador o Pastor Presidente, P. Dr. Nestor Paulo Friedrich. As atividades de todos os dias iniciaram com momentos variados de oração da manhã, culto ecumênico ou culto com Santa Ceia. No primeiro dia foram apresentados os relatórios da Presidência do Conselho da Igreja, da Presidência da IECLB e da Secretaria Geral.

O P. Dr. Emílio Voigt esteve encarregado pelo desenvolvimento do tema do XXXI Concílio. O palestrante lembrou que em 2019 o tema do Ano continua sendo Igreja, Economia e Política, tendo, porém, outro lema bíblico: Deixo com vocês a minha paz, a minha paz lhes dou. Jo 14.27. O tema será aprofundado na perspectiva da paz a nós presenteada por Jesus que contempla a integridade e saúde física, adesão decidida da não violência, perdão sem limites, amor, justiça social e econômica. Aqui buscamos e defendemos uma paz integral para toda a sociedade, não nos restando outra alternativa senão promover esta paz abrangente.

O Concílio funcionou em três Câmaras que discutiu os principais assuntos: 1 - Cuidar da Missão (Plano Missionário IECLB para 2019-2024); 2 - Cuidado Ministerial (Reflexões e Proposições sobre o Ministério Compartilhado) e 3 - Cuidar das Finanças (Proposta Projeção UPM 2019, Proposta Orçamentária 2019, Campanha Vai e Vem). No sábado à noite, dia 20, aconteceram as eleições regimentais previstas para: Comissão Doutrina e Ordem; Presidência do Concílio e Presidência da Igreja.

Candidatos à Presidência da Igreja, P. Nilo Cristmann, Pa. Silvia B. Genz e P. Carlos A. Moller, apresentaram suas propostas a uma plenária atenta, num espaço de 10 minutos. Candidatos e candidatas a 1ª e 2ª Vice-Presidência falaram por 5 minutos de suas propostas. Pela primeira vez na história da IECLB, delegados e delegadas elegeram uma mulher para ocupar a liderança máxima da Igreja. A Pastora Silvia Beatrice Genz, que já foi Pastora nas Paróquias de Palmitos, Erval Seco e Chapecó no Sínodo Uruguai, será a Pastora Presidente a partir de 01 de janeiro de 2019, com investidura marcada para o dia 15 de dezembro, 20h, na Igreja Matriz em Porto Alegre. Candidatos e candidatas assinalaram a necessidade de darmos um vigoroso testemunho de unidade, ética e valorização da dignidade da vida humana. Receberam ênfase assuntos como o decréscimo do número de membros, preocupação com a polarização presente na sociedade e na Igreja. O amor de Cristo nos une e o diálogo deve nortear todas as relações humanas.

O Pastor Sinodal anfitrião, P. Odair Airton Braun, natural de Palmitos - SC, foi eleito como Pastor 1º Vice-Presidente, e como Pastor 2º Vice-Presidente, o atual secretário da Ação Comunitária, P. Dr. Mauro Batista de Souza.

O Concílio encerrou no domingo, dia 21, com culto cuja pregação foi da Pa. Silvia, que ocupa atualmente a 1ª vice-presidência da IECLB.

Pastor Sinodal
P. Jair Luiz Holzschuh

Eleições:

Presidência da IECLB, foram eleitas as seguintes pessoas:

Pastora Presidente - Pa. Sílvia Beatrice Genz
Pastor 1º Vice-Presidente - P. Odair Braun
Pastor 2º Vice-Presidente - P. Dr. Mauro Batista de Souza
Para o Concílio da Igreja:
Presidente - Ema Marta Dunk Cintra
1º Vice-Presidente - Ricardo Dalla Barba
2º Vice-Presidente - Nivaldo Kiister
Para a Comissão Doutrina e Ordem Nacional:
Graduados em Direito (Titulares) - Dra. Catarina Volkart Pinto e Dr. Milton Laske
Graduados em Direito (Suplentes) - Dr. Carlos Roberto Baumgarten e Dra. Gisela Dörr Bayer
Ministro (Titular) - P. Teobaldo Witter e Pa. Vera Regina Waskow
Ministro (Suplente) - Diác. Dionata Rodrigues de Oliveira e P. Milton Jandrey
Vogal/leigo (Titular) - Fernanda Dettman
Vogal/leigo (Suplente) - Dalys Marlene Muskopf Geiser

Tempos de Paz

Jesus Cristo diz: *"A minha paz eu vos dou"*. João 14.27. Não a paz que o mundo nos traz, mas sim a paz que o bondoso Deus nos traz.

Muitos são os motivos que nos levam ao desânimo, falta de paz com Deus, conosco mesmos e com os nossos semelhantes. Vivemos em tempos onde para tudo se dá um jeitinho, onde a vergonha já não existe mais. Por vezes, a tão sonhada paz, parece algo distante, ou uma simples utopia. O verdadeiro desafio do Evangelho nos mostra que é possível ser diferente e fazer a diferença com gestos e atitudes que realmente promovam a paz. Como lemos em 1 Pedro 3.9: *"Não paguem o mal com o mal, nem ofensa com ofensa. Pelo contrário, paguem a ofensa com a benção, por que quando Deus os chamou ele prometeu dar a bênção para todos"*.

Nosso mundo carece de pessoas realmente comprometidas com o Evangelho, onde Deus esteja em primeiro lugar, pois como diz a palavra: *"Tudo que é deste mundo a traça come, a ferrugem corrói, e os ladrões escavam e roubam."* Mateus 6.19.

A conhecida história do menino de seis anos que queria muito a atenção do pai e este, envolvido em seu trabalho, havia prometido que em meia hora daria a atenção a ele. Porém, a cada cinco minutos o menino entrava no escritório pedindo pela atenção do pai que por fim teve uma ideia. Cortou o mapa do mundo em mil pedaços e pediu ao filho que o montasse, prometeu a ele que quando tivesse pronto daria toda a sua atenção ao filho. Em poucos minutos o filho voltou com o mapa montado. O pai impressionado perguntou: "como você conseguiu tão rápido?" E o filho respondeu: "enquanto você cortava o mapa eu observava a figura que havia atrás e percebi que era um ser humano. Na hora, foi só montar a figura humana e quando virei, ali estava o mapa". Esta história nos faz pensar nas palavras de Cristo, o qual nos mostra que a paz no mundo inicia pelo ser humano. A mudança de atitude se dá quando percebemos que somos simultaneamente justos e pecadores, desafiados a ouvir o chamado de Cristo. A verdadeira mudança vem por meio da fé e nos move a ser um pequeno Cristo na vida das outras pessoas.

Queremos viver uma vida de luz e paz conosco, com Deus e nosso semelhante, de maneira ética e verdadeira. Nossa igreja, por sua vez, não é do mundo, mas está no mundo. As tentações surgem em nossa vida a cada momento, mas a promessa de Cristo nos mostra que é possível viver a paz. Deixar Deus guiar nossos passos, confiar Nele e fazer o bem a todos. Pequenas atitudes levam a grandes transformações. Deixar-se guiar por Deus é saber fazer a diferença onde quer que estejamos. Vencer o orgulho e o preconceito, aceitar que somos diferentes, mas filhos do mesmo Pai. Vivenciar a paz na nossa vida, na nossa casa, no trabalho e com os demais. Acordar e ver que Deus fez o mundo, as pessoas e tudo o que nele há. E tudo o que Deus fez era bom. Lembremo-nos disso ao buscar dentro de nós a paz.

Para refletir: Gênesis 2.3 e 2.15

Pa. Mônica Barden Dahlke

Primeiras Comunidades Cristãs a partir de Paulo

O encontro da 6ª Etapa do CTP, aconteceu no último final de semana dias 29 e 30 de setembro, assessorado pelo Teólogo Doutorado Thiago Almeida Silveira da Faculdades EST de São Leopoldo. Fomos recepcionados(as) pela coordenadora do curso Diácona Cátia Patrícia Berner com as palavras de Efésios 3.12 "Por estarmos unidos com Cristo, por meio da nossa fé nele, nós temos a coragem de nos apresentarmos na presença de Deus com toda a confiança". Que convidou para meditar nesta palavra de Paulo, mediante nossa confiança e fé em Deus apesar das dificuldades e cicatrizes da vida. Vida que convida a compartilhar nossas dores e também alegrias e este é o verdadeiro sentido de ser comunidade, quando temos espaço para nos fortalecer em comunhão. Tivemos também a presença do jovem William Barr que se encontra no Brasil para o período de intercâmbio de 3 meses em nosso Sínodo. William é natural de Neustadt, tem 20 anos e pretende estudar teologia a fim de se formar como pastor.

O tema desta etapa foi "Primeiras comunidades cristãs, atos e Paulo".

As cartas de Paulo as comunidades. Paulo era um homem da cidade, as cartas eram escritas ocasionais, com exceção de Romanos e as Deutero-paulinas. Segundo os historiadores as cartas de Efésios, Colossenses, 2 Tessalonicenses, 1 Timóteo, 2 Timóteo, Tito não são de Paulo e sim escritas por um pseudônimo. A carta de Hebreus não foi Paulo quem escreveu.

As cartas de Paulo estão nos Evangelhos de Mateus, Marcos, Lucas e João, lembrando que Lucas era grego, médico e companheiro de Paulo. Marcos é o 1º evangelho, Mateus e Lucas usam textos de Marcos, mas são textos independentes.

Refletimos sobre o ser Igreja hoje, conforme as palavras bíblicas de Atos 2.42-47. As primeiras comunidades se formaram com pessoas seguindo os discípulos de Jesus, se reunindo com a perseverança na doutrina dos apóstolos vivendo em amor cristão partindo juntos o pão e fazendo orações. O que marcou a criação da igreja foram: racismo, patriarcalismo e machismo. Em Gálatas 3.26-29 diz que todos somos filhos de Deus pelo amor de Jesus Cristo e todos nós somos um só.

E fica a pergunta: Nós somos uma igreja inclusiva? Como nos mostramos para as pessoas de fora e como elas nos enxergam?

A partir da vivência das comunidades antigas, temos a nossa maravilhosa celebração e a própria liturgia, o jeito de viver em comunidade confessando nossa fé, por isso, o propósito do culto segundo Paulo é a edificação da comunidade. Nos edificamos uns com os outros mediante nossa fé em Jesus Cristo, responsáveis pela correta pregação do Evangelho. E encerrando o encontro com as palavras de 1 Coríntios 8.6 " Porém para nós existe somente um Deus, o Pai e Criador de todas as coisas, para quem nós vivemos. E existe somente um Senhor, que é Jesus Cristo, por meio de quem todas as coisas foram criadas e por meio de quem nós existimos".

Encerramos o encontro com oração de gratidão pelo final de semana, pelo assessor Thiago e pela presença ilustre do intercambista Willian Barr que acompanhou todo encontro. Também agradecemos pelas deliciosas refeições preparadas pelos membros da comunidade de Erechim.

Cetepista Magali Schmidt

QUEM É MEU PRÓXIMO?

No culto realizado no dia 26 de setembro, dia nacional da Diaconia, na Comunidade de Chapecó, o tema abordado foi justamente a Diaconia. Tema este trabalhado junto aos Confirmandos nas semanas anteriores. Neste sentido, os mesmos auxiliaram no culto com a apresentação do teatro da Parábola do Bom Samaritano.

Mas, o que a diaconia tem a ver com o Bom Samaritano, o que tem a ver com o próximo? E para pensar, o próximo é aquele que está perto? É um conhecido, parente, amigo pai mãe irmão?

Na parábola que Jesus contou, percebemos que após o homem ser assaltado e quase morto, poderia ter recebido ajuda de duas pessoas com cargos importantes na igreja. Um levita que era dedicado aos serviços do templo, da igreja, e um sacerdote o qual tinha a função de fazer as oferendas e sacrifícios à Deus. No entanto, nenhum destes ajudou aquele homem. Por que não? Se eles tinham todo conhecimento e princípios, creio eu, para fazer o mesmo. No entanto, não o fizeram.

Por outro lado, aquele homem caído recebeu ajuda de um Samaritano. Naquela época os Samaritanos e Judeus eram povos diferentes e não tinham muita amizade. No entanto, foi este, o Samaritano que o ajudou. Compadeceu-se, chegou perto, percebeu a necessidade e se pôs em ação para ajudar. Sem preconceitos, sem julgar se aquele homem caído era Judeu ou Israelita, se teria sido assaltado e se de repente, se parasse ali para ajudar poderia ser assaltado também, ou se aquele homem caído não era um ladrão. Mas de fato o Samaritano não sabia o que acontecera a aquele homem, ele apenas ajudou.

Certa vez Jesus ensinou que o maior e mais importante mandamento é amar a Deus. E o segundo é amar as pessoas como a si mesmo. Desta forma podemos imaginar que aqueles dois não tinham amor próprio. Não queriam se comprometer. Seu amor estava condicionado.

Nós também, muitas vezes diante de situações injustas e de sofrimento desviamos o olhar, não damos ouvidos e nos calamos para não nos comprometer. Essas atitudes de indiferença não aproximam as pessoas, não trazem alívio, não promovem transformação e não condizem com a fé cristã. Isso não é diaconia.

No entanto, fazer boas ações e diaconia tem grande diferença. Diaconia vai além das boas ações, é uma resposta ao amor recebido de Deus. É chegar perto, olhar nos olhos, enxergar a dor, conversar, ouvir, formar um vínculo com a pessoa, é se envolver na realidade na busca pela transformação. Assim como na parábola que Jesus contou do Bom Samaritano.

Jesus Cristo é o Diácono por excelência. É com ele que aprendemos como fazer diaconia. A cada encontro com as pessoas, Jesus considerava uma oportunidade para servir e dar sequência a sua missão.

Então como se faz diaconia? Precisa ocorrer o encontro com as pessoas. Aonde? Nas ruas, nos hospitais, visitando as pessoas doentes, solitárias, esquecidas, descriminadas, maltratadas, que sofrem bullying. Indo ao encontro das pessoas que sofrem silenciosamente. Neste sentido diaconia não pode ser planejada num escritório sem conhecer e ouvir as pessoas. É necessário conhecer a realidade. No encontro é fundamental fazer a pergunta: o que é que você quer que eu faça por você? Depois de ouvir a necessidade, podemos providenciar e encaminhar o necessário para supri-la.

E para tudo isto acontecer, com FÉ precisamos sempre estar dispostos a aprender, abandonar nossos prejuízos, tirar os antolhos, cabresto que o cavalo usa para evitar olhar para os lados. Precisamos sim olhar muito para os lados e perceber o que está acontecendo, perceber quem precisa de nossa ajuda, amar o próximo, fazer diaconia.

Assim a lembrança do dia nacional da Diaconia, todo dia 26 de cada mês, vem para refletir a importância que a mesma tem no papel que a comunidade exerce ou deveria exercer. Sem Diaconia a vida comunitária não existe. Pois, comunidade, é lugar de movimento, de buscar, de ir ao encontro.

Referência bibliográfica "COMPARTILHA – livro 2 Ensino Confirmatório"
Mauro Marcelo Wentz - Orientador Ensino Confirmatório na Comunidade de Chapecó.

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, nº 68 - Edição Novembro 2018 - Ano XIV

Intercâmbios com Alemanha

Mais uma turma de intercâmbio da Escola Salete, de Maravilha, com a Alemanha acabou de retornar do continente europeu. Foram muitas e belas experiências. Novos aprendizados e novas amizades a medida que a convivência ia se aprofundando. A turma de 12 alunos e 3 professoras, mais o Pastor Leandro Ristow permaneceu na Alemanha por 19 dias.

A possibilidade de visitar um país de primeiro mundo, percorrer suas excelentes estradas, viajar com o formidável e pontual sistema de transporte de trens, vivenciar a rotina dentro de cada casa dos anfitriões foi maravilhoso.

O programa previu a participação nas aulas, na Escola IGS, da cidade de Wunstorf. Além disso, também houve espaço para viagens em conjunto ou com as famílias anfitriãs.

A continuidade do projeto prevê a viagem dos alunos alemães para o Brasil em 2019. Assim, os alunos brasileiros que foram para a Alemanha, no ano que vem tornam-se os anfitriões.

Este projeto de intercâmbio das Escolas surgiu a partir da Convivência – um dos setores do Sínodo Uruguai. Esta parceira entre as Igrejas do Brasil e da Alemanha já existe desde 1990, promovendo troca de experiências, visitas, apoio e suporte financeiro.

Ao mesmo tempo, também ocorre o Praktikum do jovem William Barr no contexto do Sínodo Uruguai. William vem do Kirchenkreis-Neustadt/ Wunstorf e permanecerá em nosso meio por 3 meses, visitando comunidades, seus trabalhos, famílias e conhecendo o contexto brasileiro.

William é bastante ativo na Comunidade de Neustadt, participa do trabalho com confirmandos, toca piano e pretende estudar teologia assim que retornar do Brasil para a Alemanha. As famílias e comunidade que tem acolhido o William nosso agradecimento e reconhecimento.

Pastor Leandro Ristow

A cidadania do Reino

O projeto do Reino de Deus quer possibilitar a cidadania plena para todas as pessoas já aqui e agora. A primeira comunidade cristã construiu, a partir da fé em Jesus Cristo e do batismo na comunidade para os não cidadãos (mulheres, escravos, estrangeiros, sem terra, diaristas, plebe), a liberdade e a igualdade. Efésios 2.19-20 lembra "Assim, já não sois estrangeiros e peregrinos, mas concidadãos dos santos, e sois da família de Deus". Os não cidadãos eram tornados cidadãos plenos, livres e iguais dentro da comunidade. Essa é a subversão e a insurgência evangélica da Revolução do Reino de Deus viabilizado por Jesus Cristo até os dias de hoje. Essa cidadania plena a IECLB, nos anos 80, estava construindo quando no Concílio Geral de 1982 decidiu mandar a seguinte mensagem para as comunidades como Projeto de Igreja:

"- assumir e defender com responsabilidade evangélica as reivindicações dos movimentos sociais, fazendo um trabalho de base com associações de bairros, atingidos por barragens, colonos sem terra, bóias-frias, sindicatos, proteção ambiental, além de inúmeras outras formas de atuação onde o amor de Deus quer se tornar vivo e real entre as pessoas."

E nas conclusões deste Concílio propõe:

"Apoio engajado e consciente ao pequeno agricultor e à pequena indústria, dentro da perspectiva de um modelo simples de vida, decorrente do próprio Evangelho. Por isso apoiar:

a) Movimentos Populares, associações de bairro, órgãos de classe, sindicatos dos trabalhadores rurais, cooperativismo sadio."

Cidadania é acolher e apoiar as vítimas do sistema capitalista como requer Mt 25.

Pastor Günter Wolff

Paróquia de Iraí realiza o segundo Culto do Programa Missão Criança em Iraí

Batismo é um ato de confiança e fé. No dia 21 de outubro de 2018 na Paróquia de Iraí, testemunhamos este ato de fé e confiança em nosso Criador. O segundo culto festivo de aniversário de batismo do programa Missão Criança foi marcado pela intensa comunhão, alegria e pela participação dos membros. Neste culto foi acolhida uma criança em seu batismo, e lembrado e celebrado o aniversário de, 10 anos e 11 anos de batismo, juntamente com os confirmandos. Também foi recebida um membro novo pela profissão de fé. Teve a participação de 25 crianças, que ativamente fizeram parte da encenação do texto bíblico de Eclesiastes 3.1-15 "Tempo para tudo". No final do culto as crianças que estavam comemorando aniversário de batismo e os confirmandos foram agraciados com um relógio de parede. Todas as crianças presentes receberam um bombom. Ao meio dia teve almoço de confraternização com a participação das crianças e familiares. Foi um culto alegre e comprometido, e nós que fizemos parte do programa Missão Criança ficamos com o coração animado e agradecido.

O Programa Missão Criança está sendo bem aceito em todas as Comunidades da paróquia. Os membros estão se alegrando pelo trabalho realizado e vindo participando mais ativamente. Que Deus continue cada dia mais capacitando e chamando as pessoas para o convívio comunitário.

10º Encontro Sinodal de Jovens

Nos dias 12 a 14 de outubro de 2019 estiveram reunidos no CTG Juca Ruivo em Maravilha-SC mais de 250 jovens vindos de 12 paróquias do Sínodo Uruguai para o 10º Encontro Sinodal Jovem (ESJ 10). O encontro iniciou na manhã do dia 12 com a chegada e almoço; e terminou no domingo (14) com almoço. Durante o encontro, os jovens tiveram a oportunidade de louvar ao Senhor, participar de palestras, talk shows, direto ao ponto, trilhas, gincanas, pequenos grupos, louvorzão e muita comunhão com outros jovens.

O encontro intitulado "Espelhos" teve como palestrante principal o pastor Rafael Coelho, da comunidade luterana Apóstolo Pedro, de Jaraguá do Sul. Conforme o palestrante, os 'espelhos refletem a imagem, nos fazem perceber como estamos e o que precisamos ajustar. A Bíblia nos diz que fomos criados à imagem e semelhança de Deus, para refletir a sua imagem, porém, o pecado fez com que essa imagem ficasse distorcida. Conhecer Deus é a melhor maneira de melhorar o que vemos no "espelho". O louvor do encontro foi conduzido por Fábio Sampaio e pela Banda Tanlan, com músicas que levaram a louvar a Deus e refletir sobre o amor de Deus por nós.

Desde já a Coordenação sinodal da JE agradece a todos que participaram e ajudaram na realização do ESJ 10. Nosso desejo é que vidas e corações tenham sido tocados e transformados pelo agir do Espírito Santo e, desde já, convidados todos a participar das atividades organizadas para 2019: COSIJE, passadia da Coordenação Sinodal, 9ª Olimpíada Sinodal Jovem, JE em ação, capacitação de jovens e 11º Encontro Sinodal Jovem.

Diante de Deus, pela fé, és livre de tudo, mas junto aos seres humanos, és servo de todos pelo amor. *Martim Lutero*

OASE da Paróquia de Palmitos contando sua história...

OASE da Comunidade de Sede Oldemburg

A OASE da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Palmitos ao se apresentar quer de maneira clara, objetiva e simples dar razão do porque mensalmente nos reunimos em nossos grupos. A frase acima, de Lutero sintetiza bem nossa intenção e nosso compromisso em sermos **mulheres evangélicas** irmanadas com todas as mulheres, irmãs nossas, portanto, e membros também nos diversos grupos de OASE existentes em nossa **Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil** – IECLB.

Felizes por fazermos parte de um grupo em jubileu, a **OASE** em nossa **Paróquia** conta com 07 grupos. São eles: **OASE Português/alemão em Palmitos**; **OASE** Lídia em **Riqueza; OASE Progresso, OASE Palmitos; OASE Três Pinheiros; OASE Sede Oldemburg e OASE Diamantina**. Como mulheres evangélicas de confissão luterana é motivo de alegria e gratidão a Deus poder integrar o grupo de **OASE**. Gratidão pelas bênçãos que Deus generosamente nos permite sentir quando estamos em comunhão com as irmãs. Alegria por podermos em 2019 celebrar **120 anos** que, certamente foram e continuaram em **Comunhão-Testemunho-Serviço**.

Motivo de alegria também é a nossa fé em Deus e nossa missão como grupo que **Canta**, **Ora**, **Medita** na **Palavra de Deus** e trás suas consequências para dar sentido à nossa vida e das demais pessoas em nossos grupos.

A **OASE Lídia da Comunidade de Riqueza** foi fundada em 04 de agosto de 1971. Antes, porém, encontra-se registro de um grupo de mulheres – Frauen Hilfe – datado de 1950. Esse grupo de mulheres, Frauen Hilfe é o que mais tarde, em 1899 em Rio Claro/SP será denominado de **OASE**. Assim, em 1971 com o P. Klaus Hüls foi organizado na comunidade de Riqueza a primeira diretoria do grupo de **OASE** sendo composta por:
Presidente: Gertrud Scholl
Vice-Presidente: Ana Ursula Hergenraider
Tesoureira: Julia Doehl
Vice-Tesoureira: Leopoldina Morgenster
Secretária: Lídia Hass
Vice-Secretária: Lídia Gurke

A primeira promoção da **OASE Lídia** aconteceu em 11 de agosto de 1971 com a intenção de ajudar financeiramente na aquisição dos sinos para a comunidade. Desde então, mensalmente vem acontecendo os nossos encontros. Também temos sido ao longo desses anos, um grupo que oferece **comunhão-testemunho-serviço.**

A **OASE de Três Pinheiros da Comunidade Evangélica de Três Pinheiros** foi fundada em 26 de novembro de 1983. A primeira diretoria era assim composta:
Presidente: Traudi Braunn
Vice-Presidente: Helena Noetzold
Secretária: Rosa Noetzold
Tesoureira: Gerti Koehler

Desde então, todos os meses aconteceu o encontro mensal, conforme foi acordado naquela primeira reunião. A cada encontro trazemos a palavra bíblica, celebramos com cantos, orações, reflexões e outras atividades.

O grupo de **OASE Três Pinheiros** se faz presente quando alguma membro se encontra fragi-

OASE da Comunidade de Palmitos

OASE da Comunidade de Três Pinheiros

lizada e participa desta angustia com a intenção de animar, confortar e mostrar que o grupo também se solidariza com a situação desta irmã.

Como forma alternativa de se encontrar, a cada dois meses realizamos encontros nas casas das membros, definidos através de sorteio.

O grupo de **OASE da Comunidade Evangélica de Palmitos** foi fundado em 13 de agosto de 1932 por 11 senhoras, tendo como sua primeira presidente **Matilde Keller**.

O grupo da **OASE** sempre participou das atividades da comunidade e suas promoções. Hoje o grupo conta com 75 participantes e se reúne na primeira quinta-feira do mês na casa das participantes para estudo bíblico, cantos e estreitar os laços de amizade. Na última quinta-feira do mês se reúnem no Centro Comunitário.

O grupo se sente imensamente agradecido a Deus por ter completado 86 anos de **OASE** em Palmitos.

A **OASE da SEDE Oldemburg** fundada em 1971 com 30 mulheres têm, ao longo de sua existência, servido ao Senhor Jesus com seu mais diversos dons. Desde visitas às famílias enlutadas e auxiliando a nossa comunidade nas promoções e eventos, nosso grupo busca força e ânimo quando mensalmente temos a oportunidade de nos encontrar em nosso salão comunitário. Também está como desafio/objetivo da **OASE** manter e auxiliar o culto infantil. A **OASE da Sede Oldemburg** quer continuar "incentivando as crianças de nossa comunidade para que continuem a participar dos encontros realizados todos os sábados à tarde".

A **OASE da Comunidade da Diamantina** data de março de 1966 com 10 mulheres membros. Desde então, mensalmente acontece os encontros no salão da comunidade. A contribuição que nosso grupo pode oferecer em sinais concretos está em algumas ações já realizadas. Como **OASE** sentimo-nos gratas por termos contribuído com a reforma da nossa igreja bem como na confecção de lembrancinhas para a páscoa, presenteando e valorizando o trabalho do culto infantil em nossa comunidade.

Na **Comunidade da Linha Progresso** a **OASE** está como grupo organizado desde setembro de 1988. Em semelhança aos demais grupos de **OASE** na Paróquia, a **OASE de Progresso** tem seu encontro mensal que é realizado nas dependências da própria comunidade.

Somos **OASE** e sabemos que Diante de Deus, pela fé, somos livres de tudo, mas junto aos seres humanos, somos servas de todos pelo amor, como nos lembra Lutero. Assim, queremos continuar, pois nossa fé em Cristo Jesus nos dá força e vigor para continuar levando às pessoas **Amor, Alegria, Comunhão e Testemunho**.

Testemunho humilde, mas, que também faça com que as pessoas reflitam em seu viver. O evangelista Mateus no capítulo 16.26 nos alerta: "O que adiante alguém ganhar o mundo inteiro, mas perder a vida verdadeira? Pois não há nada que poderá pagar para ter de volta essa vida".

Assim, desejamos que fiquem na Paz do Senhor e que o amor de Cristo nos mantém firmes na caminhada.

Não podemos acrescentar dias à nossa vida, mas podemos acrescentar vida aos nossos dias. Vamos acrescentar, como escreve **Cora Coralina**, mais e mais vida aos nossos grupos de **OASE.**

OASE da Comunidade de Lª Progresso

OASE da Comunidade de Riqueza

OASE da Sede Oldenburg

OASE da Comunidade de Riqueza

OASE da Comunidade de Riqueza

OASE da Comunidade de Lª Diamantina

OASE da Comunidade de Lª Diamantina

OASE da Comunidade de Riqueza

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, nº 68 - Edição Novembro 2018 - Ano XIV

OASE da paróquia de Iraí se reúne para celebrar a Semana Nacional da OASE

Em um dia chuvoso, no dia 25 de setembro de 2018, pela primeira vez, os grupos da OASE da paróquia de Iraí se reuniram na Comunidade de Iraí para celebrar a Semana Nacional da OASE. Juntas refletimos sobre "DEUS ME CHAMA. SOU GRATA", a partir do testemunho da profetisa Hulda relatado na carta de 2 Reis 22.14-20. O encontro aconteceu no período da tarde. A partir das 14h teve inícioda celebração conduzida pelo grupo da OASE de Iraí e pela Pa. Gilvania, que nos trouxe a reflexão, finalizando com a dinâmica de dobraduras formando no final uma cruz. O chamado de Deus sempre nos convida a louvá-lo e agradecê-lo. Como posso viver a vida sendo grata a Deus? Com esta pergunta, todas foram conduzidas para um momento de confraternização, onde cada uma trouxe algo para confraternizar. A experiência foi bem expressiva, e no ano de 2019 iremos além do Encontro Paroquial, nos reencontrar na Comunidade de Frederico Westphalen para celebrar a Semana Nacional da OASE.

Pa. Gilvania Knob
de Oliveira
Paróquia de Iraí

Evangelização Comunidade de Concórdia

Nos dias 21 a 23 de setembro, a comunidade de Concórdia recebeu para seu momento de Evangelização o Pastor Leonir Lohmann de Crisciúma – SC. O tema foi "Quando a IGREJA não cabe na igreja", que foi subdividido em três momentos e sub-temas: A Igreja além da instituição, além do clero e além do domingo. Foi momento de reafirmar nosso compromisso com a Palavra de Deus, entendendo-nos como pessoas chamadas para dar nosso testemunho no mundo.

Planejamento Sinodal 2019

O Sínodo Uruguai, por meio de sua equipe de Planejamento Estratégico, amparado pelas ações sugeridas pelo Conselho Sinodal, definiu para o Ano de 2019 como tema de unidade na discussão bíblico, teológica e confessional: ECONOMIA - FÉ, GRATIDÃO E COMPROMISSO. Esta temática está dentro do tema do ano que é Igreja, Economia e Política. A sustentabilidade é um dos temas transversais do PAMI – Plano de Ação Missionário da Igreja.

A reflexão desta temática está amparada na sua importância teológica e precisa perpassar a vida de toda pessoa que crê. Deus participa do juntar e ganhar dinheiro, mas também do gastar e dar um destino condizente com a fé em Jesus Cristo. A equipe traçou algumas ações para a próximo ano:

1 – Encontro Sinodais – Todos os encontros sinodais levarão em conta o tema geral quando da definição dos temas de seus encontros.

2 – Setores - Os setores de trabalho do Sínodo preparam dois encontros que refletem o tema da Economia, na perspectiva de Fé, Gratidão e Compromisso para o seu público, acompanhado de uma ação prática.

3 – Conselhos Paroquiais – O assunto Fé, Gratidão e Compromisso será abordado em uma das reuniões do Conselho Paroquial de todas as paróquias no Sínodo Uruguai. A abordagem temática será feita pelo ministro ou ministra vizinha, com pelo menos uma hora de duração, coordenado pelos quatro núcleos.

4 – Culto de Ação de Graças – Será disponibilizada liturgia e pregação com o tema Fé, Gratidão e Compromisso, por ocasião do Culto da Colheita ou Ação de Graças.

5 – Palavra de Deus – A equipe já está empenhada na elaboração de material que aborde a questão de finanças na Igreja e na vida da pessoa Cristã. Abordados temas como Lutero e o Dinheiro, de quanto dinheiro Deus precisa, por uma teologia cristã do trabalho, como Jesus tratou o dinheiro, entre outros.

6 – Vai e Vem – Convite para abraçamos decididamente a campanha de missão Vai e Vem da Igreja. Desta campanha depende a manutenção do Capelania Hospitalar que o Sínodo mantém em Chapecó e a publicação de material que a equipe Palavra de Deus produz.

São algumas ações que acontecerão no Sínodo Uruguai em 2019. Participar do Reino de Deus precisa ser compreendido de forma integral. Desta forma, dons, bens e tempo perfazem a vida da pessoa cristã. O Planejamento está posto. Vamos juntos abraçar a missão de Deus e viver da paz que Cristo nos presenteou. Jo 14.27.

P. Jair Luiz Holzschuh
P. Sinodal

CAPA EREXIM no IV Encontro Nacional de Agroecologia

O CAPA Erexim participou do IV Encontro Nacional de Agroecologia realizado no Parque Municipal Américo Renné Giannetti em Belo Horizonte/MG nos dias 31 de maio a 3 de junho, tendo como tema "Agroecologia e Democracia unindo o campo e cidade.

Foi um espaço de compartilhamento de saberes adquiridos ao longo dos inúmeros encontros preparatórios realizados em diversos locais do país e mais de 2 mil pessoas participaram do evento, socializando experiências territoriais em agroecologia de 6 biomas: Pampa, Mata Atlântica, Cerrado, Pantanal, Caatinga e Amazônia; 14

seminários temáticos, aconteceram simultaneamente, com relatos de experiências; debates sobre as metrópoles e litoral; bancas de produtos e artesanatos; Feira de Saberes e Sabores da Agroecologia; Espaço da Saúde e a Feira de Sementes, mais de 100 atividades, que mostraram que a agroecologia contribui diretamente para o alcance da soberania e da segurança alimentar e nutricional do Brasil.

No domingo, um ato público unificado com o Sindicato Único dos Trabalhadores na Educação reuniu 10 mil pessoas. No encerramento, um Banquete Agroecológico, preparado com muito carinho, comida de verdade para todas as pessoas que estavam no parque.

Também foi elaborada a Carta Política do evento, onde temos a reafirmação da agroecologia como uma alternativa para a superação do modelo de desenvolvimento agrícola e abastecimento alimentar, ambientalmente predatório e socialmente injusto, que permanece dominando as orientações políticas do Estado brasileiro.

Você conhece o mogango?

MOGANGO

Abóbora, moranga, jerimum e mogango são nomes dados popularmente a frutos de algumas espécies do gênero Cucurbita. Estas plantas são bastante semelhantes entre si e seus frutos variam muito em tamanho e formato, não sendo muito fácil distinguir as espécies. Esta espécie é originária dos cultivos dos índios guarani.

Nos últimos 2 anos o CAPA Erexim está realizando o resgate, o melhoramento e a multiplicação das sementes de mogango, que são passadas de geração a geração e são objeto de trocas entre vizinhos. Algumas famílias de agricultores atuam como guardiãs destas sementes, cujos frutos de casca bastante dura e polpa amarela alaranjada, muito firme e doce, são apreciados no preparo do "mogango caramelizado", rocambole e outros excelentes pratos na culinária brasileira. Também muito apreciada na cultura italiana para fazer o tortéi. Quando maduras, possuem os gomos bem definidos e a casca muito dura, facilitando o transporte.

Os experimentos estão sendo realizados nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná com agricultoras e agricultores que recebem assessoria do CAPA e de entidades parceiras.

Uma parceria Muito Bonita

Esta parceria vem sendo realizada entre o CAPA, agricultores e agricultoras, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e Universidade Regional Integrada (URI) nos últimos anos. Estes espaços cumprem um papel muito importante na divulgação e oferta de produtos agroecológicos para estudantes, professores e funcionários, ao mesmo tempo em que incentivam o resgate de espécies que estão desaparecendo e a conscientização do consumidor e consumidora.

A alimentação agroecológica e natural faz parte desta nova visão de mundo que tenta estabelecer uma interconexão entre o respeito a todas as formas de vida planetárias, que é a própria natureza e a alimentação. As feiras representam a produção local e a circulação dos alimentos, importante estratégia para a escoação da produção agroecológica absorvendo uma diversidade muito grande de alimentos in natura e agroindustrializados, permitindo uma remuneração justa, pois são os próprios agricultores e agricultoras que estão comercializando.

A Campanha do CAPA "Comida Boa na Mesa" quer que todas as pessoas tenham acesso a uma alimentação saudável e com qualidade biológica e na agroecologia a agricultura é vista como um sistema vivo e complexo, inserida na natureza, rica em diversidade. Qualquer mudança alimentar prestando atenção no que estamos consumindo irá trazer benefícios para a sua saúde e bem estar.

Nestas feiras, além da comercialização dos produtos, as pessoas poderão trocar ideias e socializar experiências, sendo possível conversar com quem produziu o alimento, onde é a sua propriedade e quais as práticas utilizadas. Através das feiras agroecológicas, estamos resgatando a forma humana de comércio.

As feiras são, antes de tudo, espaço de convívio social, troca de informações e construção de cidadania. Entendemos que a busca por melhor qualidade de vida passa por mudanças nos hábitos alimentares e as feiras estão cada vez mais populares e surgem como uma alternativa à padronização dos supermercados.

É importante lembrar que quem consome produtos agroecológicos está contribuindo para a recuperação das águas, da paisagem e da melhoria da qualidade de vida das pessoas que vivem no meio rural.

Venha participar destes espaços agroecológicos, ricos em biodiversidade e saúde!!!

Ingrid Geisel

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, nº 68 - Edição Novembro 2018 - Ano XIV

Dignidade da vida em tempos líquidos

Tempus fugit é uma expressão latina que significa O tempo foge, mas que também pode ser traduzida como o tempo voa. Vivemos um novo período da história, sendo diversos os conceitos usados para descrever esse tempo. Um dos conceitos mais usados para definir esta fase histórica, este tempo, é 'modernidade' ou 'pós-modernidade'. Há pesquisadores e pesquisadoras procurando compreender melhor este período. Mudanças de grandes proporções têm acontecido em curtos espaços de tempo. A sensação é de que o tempo escorre pelas nossas mãos.

O filósofo polonês Zygmunt Bauman, já falecido, ocupou-se, nas suas pesquisas, sobre o assunto da fluidez do tempo atual. Ele conceitua o tempo presente como 'modernidade líquida', pela incapacidade de manter a forma. As relações, as instituições, os estilos de vida, as crenças e as convicções mudam antes que tenham tempo de se solidificar. Nesse contexto que prioriza o lucro e o capital a qualquer custo, é possível perceber que vidas humanas são transformadas em objetos de consumo. O ser humano deixa de ser sujeito e passa a ser objeto na relação de compra e venda.

Para o filósofo, a liberdade obtida nos tempos atuais é ilusória. A pessoa vive na incerteza, pois parece existir sempre uma nova possibilidade de uma nova escolha. O pensamento não é mais denso e ordenado, mas leve e desordenado, para poder abraçar tudo o que a vida pode oferecer ou parece oferecer. As relações devem ser estabelecidas a curto prazo, aproveitando as chances que a vida oferece, abandonando as anteriores rapidamente. Planejamentos a longo prazo ou para a vida toda parecem não encontrar espaço no cotidiano, pois sacrificam os desejos momentâneos em vista de algo posterior, no futuro. Há o risco da coisificação do ser humano. Quem está fora do mundo das escolhas e do consumo está à margem do sistema. Caso esteja dentro do sistema, é tragado pelo 'monstro' do consumo.

No ano da comemoração dos 50 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, precisamos continuar nos perguntando pela dignidade da vida. A declaração constitui um ideal pelo qual todas as pessoas devem levantar bandeiras: o respeito dos direitos humanos e a liberdade, garantindo a dignidade da vida em toda a sua plenitude.

Contra o 'deus-mercado', o 'deus-dinheiro', que escraviza e exclui vidas, a Bíblia nos chama a reafirmar a nossa conduta ética e a nossa fé no Criador. Lutar pela vida digna é, acima de tudo, assumir atitudes cristãs e cidadãs. O direito à vida digna não pode ser privilégio de poucas pessoas. Jesus Cristo disse, certa vez: Eu vim para que todas as pessoas tenham vida, e vida em abundância (João 10.10).

A igreja cristã, por meio das pessoas que dela fazem parte, é chamada a ser sal e luz no mundo. Uma igreja missionária e inclusiva não se cala diante das injustiças e das ameaças à vida, mas busca, a partir da fé e da ética, um mundo com valores sólidos e mais próximos do Reino anunciado por Jesus.

Cat. Maria Dirlane Witt
Coordenadora de Educação Cristã na Secretaria da Ação Comunitária/IECLB Porto Alegre/RS

Culto para rememorar o Batismo - Ipira

No dia 14 de outubro a Comunidade Evangélica de Ipira, Paróquia de Piratuba, celebrou mais um momento especial com as crianças batizadas nos últimos dois anos.

Relembrar e rememorar o Batismo deve ser prática diária. Lutero falou em viver diariamente o Batismo. Neste culto a comunidade e a OASE – AUXILIADORAS NA FÉ, se dedicaram nos convites, ornamentação da igreja com flores, cartazes e pombas brancas e a entrega das lembranças. Cada família/ criança batizada nos últimos 2 anos recebeu uma linda réplica da igreja de Ipira com a pomba da paz. O pastor fez referência também a narração bíblica do Batismo de Jesus onde é relatado que desceu o Espírito Santo em forma de pomba. Foi trazida a vela do Batismo e cada pai/mãe novamente acendeu a vela no altar relembrando a chama que permanece acesa.

Foi um culto muito bonito e significativo com a participação das crianças do culto infantil e orientadora, confirmandos e outras crianças. A igreja estava totalmente lotada. A temática estava focada no Batismo, Jesus e as crianças. A ornamentação, cantos dinâmicos com gestos e o contar de história ilustrada com vídeo para crianças sobre relacionamento de pais, avós, filhos, valores e tecnologia moderna. O culto foi envolvente e cativou a todos.

Os pais, padrinhos, avós e familiares haviam recebido um convite com cartão temático para este culto. Ao redor da pia batismal e diante do Altar, em oração, receberam uma bênção especial de Deus através do Pastor Valdemar Witter que destacou a importância e a necessidade de relembrar e renovar sempre o sentido deste Sacramento ordenado por Cristo.

Dia paroquial da Igreja em Concórdia

No dia 30 de Setembro aconteceu o Dia Paroquial da Igreja na Comunidade de Boa Esperança. Já bem cedo, a comunidade acolhedora do evento organizava tudo para que cada um/ uma que chegasse e se sentisse bem vindo/a. O tema "Rompendo Fronteira" foi trazido pelo missionário Samuel Scheffler, da Paróquia de Luzerna. O louvor foi dirigido, na parte da manhã, pelo Danni Distler, de Curitiba e, na parte da tarde, pelo nosso presidente da paróquia, Romeo Weirich. Após um delicioso almoço preparado pela comunidade local, mais louvor, apresentação do Grupo de danças do Irani e uma gincana animada.

Nesta ocasião foi feita também a instalada da Equipe do Missão Criança. Através desse trabalho, queremos ir ao encontro das crianças batizadas, cumprindo a tarefa de ser auxílio aos pais e padrinhos na educação da vida de fé dos pequeninos e pequeninas.

Louvamos a Deus por esse tempo tão especial de comunhão.

Pa. Haidi Madeira

Dia da Criança com a Família

O mês das crianças foi marcado na comunidade de Concórdia por uma tarde de encontro com as crianças e suas famílias. Este evento realizou-se no dia 06 de outubro. O tema foi: Crianças indo ao encontro de Jesus. O encontro foi preparado com muito carinho pelas orientadoras e orientador do Culto Infantil. Além dos brinquedos, as crianças puderam participar de oficinas de pintura, modelagem de balões e modelagem com massa. Foi uma tarde de muita aprendizagem, louvor e brincadeiras.

Crianças na Ceia do Senhor

Somos o Corpo de Cristo

Você ainda não pode!... Você já se sentiu excluído ou excluída de algum lugar ou momento especial? Com certeza, não é uma experiência interessante. Como Igreja de Jesus, buscamos sempre incluir. Todas as pessoas são bem-vindas na nossa comunhão. Não queremos excluir ninguém, muito menos as nossas crianças, que trazem sempre de novo a beleza e a graciosidade da vida. A Santa Ceia é momento pleno de comunhão e alegria.

Para Jesus, as crianças são exemplos para os seus discípulos e são capazes de receber o Reino. Lembremo-nos das palavras de Jesus em Marcos 10.15 [...] quem não receber o Reino de Deus como uma criança nunca entrará nele. Assim, as crianças são muito bem-vindas à Ceia. Afinal, a Ceia é do nosso Senhor e é Ele quem convida todas as pessoas. Para Jesus, receber o Reino de Deus não depende do intelecto ou da maturidade, mas, sim, da fé, que é dom de Deus, não obra nossa. Com o Batismo, somos o Corpo de Cristo.

O Apóstolo Paulo, ao utilizar a imagem do corpo e seus membros, acentua a comunhão entre pessoas diferentes, também entre gerações diferentes. Fazer parte do Corpo de Cristo é estar em comunhão com Deus e com todas as pessoas. Em 1Co 10.17, o apóstolo diz: Mesmo sendo muitos, todos comemos do mesmo pão, que é um só, e por isso somos um só corpo. A aceitação de sermos um só corpo acontece quando as crianças são incluídas na celebração que dá vida ao corpo de Cristo.

Na Ceia, há a manifestação da graça de Deus e também as nossas crianças vivem sob essa graça. A Santa Ceia é a presença amorosa e salvadora do nosso Deus. Ela quer nos alimentar, manter em comunhão e dar ânimo para todos os momentos de nossa vida. Ceia é um presente de Deus. Portanto, há motivos teológicos para que as crianças participem da Santa Ceia. Crianças e adultos compartilham dos mesmos elementos na Ceia.

Como acontece na sua Comunidade? As crianças são bem-vindas na Santa Ceia? Participar da Santa Ceia é um convite do próprio Deus para todas as pessoas. A Santa Ceia é um momento de partilha e comunhão que Deus tem nos ofertado para que a nossa vida se torne mais completa, bonita e alegre. É viver em união entre irmãos e irmãs na fé – de qualquer idade. A Ceia do Senhor quer ser o alimento pelo qual se nutre, restaura e fortalece a vida e o compromisso do Batismo. Vamos incluir mais e mais, abraçar e viver a comunhão em todas as nossas Comunidades.

Pa. Janaína Stahlhöfer
Ministra na Paróquia Bom Pastor de Canguçu/RS e representante do Sínodo Sul-Rio-Grandense no CONECC

Ponto de decisão:

Retiro de Confirmandos em Maravilha

Geral em momento antes da palestra

Entre os dias 20 e 21 de outubro aconteceu o Retiro de Confirmandos da Paróquia de Maravilha. O evento foi realizado no já conhecido espaço de retiros Acampaz e contou com 90 confirmandos. Teve o planejamento e organização geral da liderança jovem da Juventude Evangélica de Maravilha (JEM), que proporcionou momentos extremamente eufóricos e alegres nas gincanas e jogo noturno do Caça Monge e Tesouro.

Além disso, sob luz da temática "Ponto de decisão" o PPHMista Rafael Carneiro abordou três instâncias deste tema: decisão espiritual, decisão vocacional e decisão sentimental. Os depoimentos seguintes são de dois confirmandos: *A gente aprendeu mais sobre Deus, conhecemos novos amigos descobrimos várias pessoas diferentes que a gente pode confiar. (Rafael Dounhauser); Podemos interagir com confirmandos de outras cidades, gostei também dos momentos de orações aonde sempre tiramos um tempo para agradecer a Deus por tudo de bom que tem feito em nossas vidas. (Letícia Wesphal).*

Compartilhar de jovens intercambistas

Outro momento pra lá de especial foi quando dois jovens que fizeram o intercâmbio para a Alemanha e que estavam na equipe de liderança relataram sobre suas experiências e divulgaram entre os adolescentes a oportunidade de num futuro breve participar do programa da convivência. Incentivamos a turma a aprender inglês e alemão para isso.

Retiro de Confirmandos 2018, sem dúvidas, um momento singular para todos os participantes.

Gincana

QUANDO É NATAL?

Às vezes nos perguntamos: afinal, quando é o NATAL? E a resposta vem sempre imediata... 25 de dezembro. Na verdade, esta data é apenas simbólica, porque o NATAL existe todos os dias, em nossos corações.

Mas então, quando é NATAL?

- É NATAL cada vez que alguém enxuga as lágrimas de uma criança.

- É NATAL cada vez que a guerra é detida, cada vez que duas mãos se apertam.

- É NATAL cada vez que alguém depõe as armas, cada vez que duas pessoas se entendem.

- É NATAL cada vez que a pobreza diminui, cada vez que miséria dá lugar à solidariedade.

- É NATAL cada vez que as ofensas são esquecidas e os sentimentos se tornam mais fraternos.

- É NATAL cada vez que aumenta a esperança de um amor mais real entre as pessoas.

- É NATAL cada vez que se calam as mentiras e cresce a voz da verdade e da justiça.

- É NATAL cada vez que, no fundo de nós mesmos, sofrimento diário encontra um pouco de alivio e empatia.

- É NATAL nos olhos do enfermo cada vez que alguém o visita e acolhe seus sofrimentos.

- É NATAL nas mãos daquele que, amorosamente, distribui um pedaço de pão para promover dignidade.

- É NATAL sobre a terra cada dia quando a maldade é transformada pela bondade... NATAL é AMOR!...

NATAL É...

C. Maradel

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, nº 68 - Edição Novembro 2018 - Ano XIV

Noite Cultural Fé e Arte

Com o objetivo de marcar a comemoração dos 501 anos da Reforma Protestante, de valorizar os talentos dos membros e promover a integração entre as sete Comunidades que formam a Paróquia Evangélica de Alto Bela Vista, realizamos no dia 31 de outubro, a Noite Cultural Fé e Arte.

O Centro de Cultura de Alto Bela Vista foi o local escolhido para esse momento especial que contou com a participação de aproximadamente 150 pessoas, as quais acompanharam 10 apresentações artísticas preparadas por crianças, jovens e adultos.

Música instrumental, Grupos de Cantos, hinos e vídeo sobre o acontecimento da Reforma marcaram o evento.

Foi um momento de integração, comunhão e valorização de nossos talentos comunitários!

P. Rubeval Küster
Paróquia Evangélica de Alto Bela Vista

Conversando sobre agroecologia

Durante este ano em diferentes espaços o CAPA foi lembrado e homenageado pelos seus 40 anos, em defesa da VIDA, em defesa da AGROECOLOGIA.

Em maio no Seminário do CAPA – Comida Boa na Mesa em Verê/PR e pelo Legislativo em Erexim em uma entrevista na TVCâmara – o Câmara Entrevista sobre saúde, qualidade de vida e a Campanha Comida Boa na Mesa, um trabalho comprometido com a luta pela terra, resistência camponesa e pela vida.

No mês de agosto foi homenageado em Porto Alegre no Grande Expediente da Sessão Plenária da Assembleia Legislativa do estado do Rio Grande do Sul pelo trabalho realizado, unindo campo e cidade, na construção do conhecimento, nas experiências de produção, beneficiamento, industrialização, comercialização, cooperativismo solidário e de incentivo as feiras agroecológicas.

Em setembro realizamos o lançamento do Programa de Rádio Comida Boa durante a reunião entre a Presidência e os Pastores, Pastoras Sinodais, Presidentes, Tesoureiros e Tesoureiras Sinodais da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), com a participação da Secretaria Geral. O programa de rádio traz informações sobre agroecologia, dicas técnicas e o faça você mesmo. A cada semana, um novo assunto é abordado, com a indicação de material de apoio.

O papel do CAPA e sua contribuição dentro do contexto da crise de alimentos, valores, desenvolvimento de processos locais e regionais tem se consolidado junto a um público amplo que está cada vez mais receptivo e em busca de respostas para a crise ambiental. Com suas práticas e estratégias tem contribuído nos debates e planejamento de ações dos demais atores, em suas regiões de atuação.

Muitas dessas ações contaram com o apoio e interagiram com políticas públicas, sendo debatidos temas como oportunidades para as famílias dos agricultores familiares, as novas exigências impostas para a agricultura familiar, o contexto das mudanças climáticas, além da busca de parcerias para a implantação de projetos visando o desenvolvimento sustentável, construindo referências e ações de fortalecimento e valorização da agricultura familiar.

Ingrid Margarete Giesel
Coordenadora CAPA Erexim

Aniversário de 90 Anos

No 29 de agosto de 2018 a senhora Maria Wilma Ostjen Franke completou 90 anos.

Ela comemorou seu aniversário junto com familiares na sede da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Ipira - SC, onde é membra e a mais antiga sócia da OASE.

Lorena Franke

Estudantes de Teologia

Você crê em Jesus Cristo e no Evangelho? Em que você acredita?

Muitas pessoas acreditam que o evangelho é tolice, algo não muito relevante. Muitos são perseguidos por causa do evangelho e da fé que professam.

O Evangelho não é simplesmente palavras que foram colocadas na Bíblia, Evangelho é Palavra viva.

Romanos 1.16 diz "Pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego". Diariamente me pergunto se nós estamos nos envergonhando do Evangelho. Muitas vezes acabamos ficando envergonhados e escondemos que somos cristãos.

O mundo nos pressiona dia após dia a termos vergonha do que cremos, nos questionando a respeito da nossa fé. Uma das perguntas que mais ouço é: que Deus é esse que morreu em um madeiro, humilhado e fraco? E quando ouço isso tenho mais certeza que, Cristo em sua humildade carregou os nossos pecados e passou pela cruz nos dando a sua vida, para que tenhamos vida eterna com Deus.

Você conhece esse Evangelho, você foi resgatado por ele, mas muitas pessoas ainda não o conhecem, e nós somos chamados diariamente, como cristãos, para levar o Evangelho ao mundo que está na escuridão, conforme Mt 5.16, que a luz de vocês brilhe para que também outros louvem a Deus.

Que Deus nos dê ânimo, sabedoria e alegria de anunciar o seu Evangelho e do seu amor. E nos conforte diante das adversidades que nos cercam diariamente!

Estudante de Teologia
Anna Becker

Paróquia de Mondaí realiza Encontro Paroquial das Crianças

No dia 12 de outubro, a comunidade de Cabeceira do Taquarussu sediou o Encontro Paroquial de Crianças, onde estiveram presente 110 crianças e 27 adultos. O bom Deus nos agraciou com um dia bonito, de tempo firme e proveitoso para as atividades planejadas. O tema do encontro foi "A ovelha perdida", baseado em Lucas 15.1-10, o qual envolveu e alegrou a todas as pessoas presentes. Ficam os agradecimentos às pessoas que se envolveram e o convite para o próximo encontro.

Pastor Adelar Ragazzon Appelt – Iporã do Oeste – Paróquia de Mondaí - SC

Projeto Missionário São João Batista

O município de São João Batista tem uma população de mais de 30 mil habitantes e é conhecido como a capital catarinense do calçado. Distante 25 quilômetros de Brusque/SC, a Comunidade de São João Batista pertence à Paróquia Unidos em Cristo, de Brusque.

Ela começa a sua história a partir dos anos 1990, com a chegada das primeiras famílias luteranas vindas da região calçadista do Rio Grande do Sul, quando celebrações e estudos bíblicos passam a acontecer em casas de famílias. Atualmente, a Comunidade reúne-se em uma sala comercial alugada.

O objetivo do Projeto Missionário é a consolidação da Comunidade por meio do fortalecimento da mesma. Para tanto, a Comunidade de São João Batista, que vai ao encontro das pessoas luteranas e não luteranas, realiza a sua ação missionária pela proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, em palavras e ações. Também, pelo viver Comunidade como alternativa concreta para o exercício da espiritualidade e da vivência religiosa. Desta forma, ela espera alcançar o seu crescimento, o seu fortalecimento e a sua sustentabilidade.

Lançamentos 2018 - Editora Sinodal

CÂNCER E ESPIRITUALIDADE
As marcas deixadas por um câncer são muito profundas, mas não tão profundas quanto as marcas de amor e de cuidado em meio às adversidades: são pequenos milagres, trazendo grandes curas. Neste livro, Deolindo Feltz, capelão no Hospital do Câncer em Mato Grosso, fala sobre os grandes desafios que são enfrentados quando é preciso lidar com esta doença.

ROTEIRO DA OASE 2019
Com meditações que trazem temáticas mensais, estudos bíblicos, reflexões e dinâmicas de grupo, o Roteiro da OASE forma um importante elo entre as mulheres evangélicas luteranas. Este rico material promove a união entre os diversos grupos e trabalhos da OASE - Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas.

Editora SINODAL
(51) 3037-2366
(51) 98122-5269
www.editorasinodal.com.br
pedidos@editorasinodal.com.br
fb.com/SinodalEditora
editorasinodal.blogspot.com

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, nº 68 - Edição Novembro 2018 - Ano XIV

Finalizando a campanha de missão Vai e Vem 2018

Estamos finalizando mais um ano da Campanha de Missão Vai e Vem no Sínodo Uruguai e, antes de apresentar dados, quero compartilhar uma pequena história que traduz um pouco o sentimento de unidade que é tão necessário e que perfaz a existência de um "corpo": Certa vez um pai que, ao sentir que se aproximava a hora de sua morte, chamou seus filhos. Deu-lhes um feixe de pauzinhos e disse: "Quero ver, se vocês conseguem quebrar o feixe." Eles, homens fortes, tentaram, mas não conseguiram. Então o pai abriu o feixe e começou a quebrar os pauzinhos um por um. "Ah!" disseram os filhos, "assim nós também podemos." Respondeu o pai: "Viram? Eu queria dar-lhes uma lição. Enquanto permanecerem unidos, ninguém vai derrotar vocês. Agora, se, porém, começarem a se desentender, brigar, e se separarem, vai ser bem fácil derrotar vocês."

A Campanha de Missão Vai e Vem fomenta o sentimento de unidade na IECLB, mas, mais do que isso, o desejo de que a Igreja possa estar inserida lá onde também não há recursos suficientes para se iniciar, dar continuidade ou ampliar o seu trabalho. E esse sentimento de unidade passa pela solidariedade, pelo entender-se como parte de um todo que não se restringe a nossa Paróquia. Mas para que isso aconteça, precisamos estar convencidos dessa Campanha e, pelo que se avaliou na reunião da Coordenação Nacional da Vai e Vem, é que inclusive muitos ministros e ministras não estão convencidos de tal campanha, comprometendo assim a eficácia da mesma.

Ainda assim, como podemos analisar na tabela que segue abaixo, muitas paróquias cumpriram ou até mesmo ultrapassaram a meta. Por isso nossa gratidão a todos e todas que se envolveram e que ano a ano vem tornando esta campanha possível, contribuindo para que a missão na IECLB seja uma realidade cada vez mais concreta.

Pastora Neusa Butzlaff–
Coordenação Sinodal da
Campanha de
Missão Vai e Vem

	Valor arrecadado em 2018
Alto Bela Vista	R$ 2.822,65
Arabutã	R$ 2.641,08
Chapecó	R$ 3.685,55
Concórdia	R$ 1.990,60
Cunha Porã	R$ 3.803,30
Erechim	R$ 2.201,10
Erval Seco	R$ 4.006,00
Filadélfia	R$ 1.445,70
Iraí	R$ 2.099,80
Joaçaba	R$ 145,00
Luzerna	R$ 1.938,00
Maravilha	R$ 1.312,80
Marcelino Ramos	R$ 1.633,00
Mondaí	R$ 1.484,54
Nova Estrela	R$ 500,00
Palmitos	R$ 3.169,90
Piratuba	R$ 1.365,00
São Miguel do Oeste	R$ 5.489,05
Seara	R$ 1.450,00
CTP e Assembleia	R$ 1.269,80
Total	**R$ 44.452,87**

REVISTA
o amigo das crianças
Assinatura anual. Edição bimestral.
ASSINE R$ 42,00
"Use a criatividade e crie enfeites geniais de Natal com o seu carimbo!"

Um carimbo e muitas ideias – A árvore de Natal, com suas folhas verdes e seus enfeites coloridos, simboliza vida, paz, esperança e alegria. Segundo a tradição, o reformador Martim Lutero, sua esposa Catarina e suas crianças teriam enfeitado um galho de pinheiro para festejar o nascimento de Jesus. Então, que tal espalhar pinheirinhos por aí com um carimbo fácil de fazer? Como? Veja abaixo como colocar em ação esta ideia superdivertida.

O QUE PRECISA:
- Tinta têmpera na cor verde
- 1 caixinha de fósforo
- Retalhos de tecidos
- 1 pedaço de EVA
- Sacolas de papel
- Caixa de pizza
- Bolas de Natal
- Cola com gliter
- Cola
- Pincel
- Tesoura
- Fitas

COMO FAZER?
1 No EVA, recorte o formato de uma árvore de Natal.
2 Cole a árvore sobre a caixinha de fósforo e deixe secar.
3 Depois de seco, passe a tinta guache sobre a parte do carimbo com a árvore e faça guirlandas, cartões e lindas embalagens de presente.

amigodascriancas@editorasinodal.com.br
Editora Sinodal
(51) 3037-2366 www.editorasinodal.com.br fb.com/SinodalEditora
(51) 98122-5269 pedidos@editorasinodal.com.br editorasinodal.blogspot.com